

## Educação a distância

Raquel de Paula Pinto Soares

Francielle Alves Vargas

Educação a distância é uma modalidade de ensino mediada por tecnologias avançadas que não impoem, necessariamente que alunos e professores dividam o mesmo espaço físico. Para que essa comunicação aconteça, é utilizado além da internet, o correio eletrônico, o rádio, a televisão, o vídeo, o CD-ROM, o telefone, o fax e tecnologias equivalentes.

Um professor pode ministrar aulas de um estado brasileiro para alunos de todo território nacional. Muitas vantagens e desvantagens foram levantadas para essa modalidade, e vantagens não faltam. Além do baixo curso de manutenção, um dos maiores atrativos para os alunos é a facilidade e o preço. Geralmente o custo de cursos a distância chegam a metade dos cursos presenciais e a qualidade não pede para os cursos presenciais.

A educação a distância pode ser feita nos mesmos níveis que o ensino regular.

Pesquisas apontam maior sucesso para essa modalidade de ensino para a educação de adultos, principalmente para aqueles que já têm experiência consolidada de aprendizagem individual e de pesquisa, como acontece no ensino de pós-graduação e também no de graduação.

O conceito de curso, de aula também muda. Hoje, ainda entendemos por aula um espaço e um tempo determinados. Mas, esse tempo e esse espaço, cada vez mais, serão flexíveis. O professor continuará “dando aula”, e enriquecerá esse processo com as possibilidades que as tecnologias interativas proporcionam: para receber e responder mensagens dos alunos, criar listas de discussão e alimentar continuamente os debates e pesquisas com textos, páginas da Internet, até mesmo fora do horário específico da aula.

O processo de mudança na educação a distância não é uniforme nem fácil.

Iremos mudando aos poucos, em todos os níveis e modalidades educacionais.

Há uma grande desigualdade econômica, de acesso, de maturidade, de motivação das pessoas. Alguns estão preparados para a mudança, outros muitos não. É difícil mudar padrões adquiridos (gerenciais, atitudinais) das organizações, governos, dos profissionais e da sociedade. E a maioria não tem acesso a esses recursos tecnológicos, que podem democratizar o acesso à informação. Por isso, é da maior relevância possibilitar a todos o acesso às tecnologias, à informação significativa e à mediação de professores efetivamente preparados para a sua utilização inovadora.